

CRISE

Promotor pede exumação de corpos de bebês

Dida Sampaio/AE

Juiz de RR analisará pedido na segunda; morre outro ianomâmi e número de vítimas sobe para 35

BOA VISTA — O juiz Jorge Luis Barroso decidiu ontem a noite autorizar a exumação de cadáveres de alguns bebês mortos no Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré em Boa Vista, atendendo ao pedido do promotor da Infância e da Juventude de Roraima, Marcos Reginold. A exumação será feita hoje às 9 horas no cemitério da Saudade. O promotor havia entrado ontem com o pedido de exumação. Ele acredita que só com ela poderá conseguir dados que permitam encontrar os responsáveis pelas mortes dos bebês na maternidade.

O governador Neudo Campos, que está em Bacaraima, fronteira com a Venezuela, para a instalação do novo município, deve assinar hoje decreto declarando Roraima em estado de emergência por causa do racionamento de energia elétrica na capital, que tem chegado a mais de nove horas por dia. O governador deverá adotar essa medida porque, sem energia, os órgãos públicos têm sido impedido de funcionar normalmente.

Boletim — Anteontem, além da menina gêmea ianomâmi, morreu outra criança da mesma tribo na maternidade. A direção divulgou boletim revelando que do dia 22 de outubro, quando houve a separação dos berçários, até as 12 horas de ontem, nasceram 191 crianças, sendo 52 de cesariana e 139 de parto normal. Houve registro de apenas um natimorto, de parto cesariano. A última morte na maternidade foi às 23h05 de quarta-



Índia ianomâmi, acompanhada de madre Florença, carrega o corpo da filha morta: desolação

feira. O bebê ianomâmi, da maloca do Xidéia, chegou ao pronto-socorro infantil por volta das 18 horas apresentando infecção aguda do cordão umbilical. O bebê, de apenas 4 dias de vida, não resistiu, apesar de ter sido transferida para o Hospital Geral de Roraima. Ele será cremado na sua aldeia, como manda a tradição ianomâmi.

Gêmeos — Ontem, a índia ianomâmi Paulina, mãe dos gêmeos, foi ao hospital e, acompanhada

pela madre Florença, retirou o corpo do filho. Seu outro bebê, do sexo masculino, internado na maternidade, se recupera bem de uma pneumonia. No berçário do bloco B, onde estão os recém-nascidos que não tiveram contato com o berçário interditado, em que ocorreram os casos de infecção, não há problemas com os bebês.

O subsecretário de Imprensa do governo do Estado, Rui Figueiredo, informou ontem que morreram

na maternidade 35 recém-nascidos, incluindo o bebê ianomâmi, que deu entrada com infecção no cordão umbilical.

Em *Brasília*, está melhor, mas ainda corre risco de morte, o bebê transferido do Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré de Boa Vista. O filho de Odete Rodrigues está internado no Hospital Regional da Asa Sul e, segundo a pediatra Cleusa Oliveira, o quadro clínico do paciente melhorou nas últimas horas.